

Primeiros resultados deverão ser do Acre

BRASÍLIA — Acre, Distrito Federal e Alagoas estão disputando a oportunidade de ser a primeira unidade da federação a aparecer na central de videotexto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com os resultados das primeiras urnas abertas hoje. Com 182 mil 797 eleitores, o Acre não terá dificuldade de apresentar rapidamente ao país o candidato mais votado no estado, visto que o número de votantes é pequeno e as linhas de transmissão via satélite terão prioridade para os computadores da Justiça Eleitoral.

Com 857 mil eleitores, o Distrito Federal também terá uma apuração rápida, mas no TSE receia-se que os resultados parciais de Alagoas confundam o eleitor: afinal, se confirmar-se ali o que as pesquisas de opinião têm apurado, a respeito da ampla vantagem de Fernando Collor sobre os outros candidatos, o eleitor poderá acordar amanhã com a falsa idéia de que o candidato do PRN está ganhando em todo o país. Alagoas tem 1 milhão 210 mil eleitores.

No mesmo equívoco será induzida a população, caso os primeiros resultados parciais a chegarem ao TSE venham do Rio Grande do Sul (5 milhões 700 mil eleitores) e se confirme o prestígio eleitoral que as pesquisas de opinião atribuem ali a Leonel Brizola, do PDT. Para evitar que resultados parciais gerem a falsa idéia de que um candidato está em plena disparada, enquanto os outros não ganham votos, o TSE vai divulgar de hora em hora, resultados parciais de todos os estados e dos municípios com mais de 14 mil 500 habitantes.

Por área — A idéia é oferecer o máximo de informações ao público. De hora em hora, a central de videotexto do TSE divulgará o apurado nas urnas de uma área geográfica, que poderá ser uma região, um estado, uma capital ou um município de 15 mil habitantes. Junto com esse total apurado, será informado qual o eleitorado da área, qual o comparecimento nas seções totalizadas e quantos votos nulos e brancos foram apurados. Junto com essas informações, virá a votação de cada candidato, na ordem em que eles figuram hoje na cédula eleitoral.

Antes mesmo de o último eleitor depositar, no fim do dia, seu voto na urna, o TSE já estará computando os votos de quem votou no Japão (217), Hong Kong (107) e Cingapura (33). Esses eleitores votam até as 6h da manhã de hoje, e os resultados dessas urnas chegam ao TSE via Itamaraty.

Apurar rápido as urnas para que os vitoriosos sejam conhecidos antes de sábado é a preocupação do diretor geral de Informática do TSE, Roberto Siqueira, que receia a ocorrência de erros nas mesas apuradoras. "Seria melhor que os mesários não se apressassem tanto", sugere ele, diante da informação de que o Amazonas, com 842.083 eleitores, será um dos primeiros estados a concluir a apuração. Se falharem as linhas de transmissão de dados desse estado, os boletins de apuração serão transportados por helicópteros do Exército, prontos desde hoje para entrar em ação.

Fitinha — Preparado para divulgar os resultados parciais dos municípios com mais de 14 mil 500 habitantes, o TSE só oferecerá os resultados dos municípios menores quando estiverem totalizados. No momento em que se estiver totalizando, no computador central, cada município, estado ou região do país, os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) relacionados com a área também estarão obtendo esses resultados, pois todos ficarão interligados com o Microtec 386 instalado no TSE.

Apesar da certeza de que não haverá erros no processamento eletrônico dos votos, os técnicos de informática do TSE tiveram o cuidado de amarrar uma fitinha do Senhor do Bonfim na chave que liga o computador central. Os 60 funcionários dessa área se dividirão em três turnos de trabalho, e o TSE já encomendou 'quentinhas para que eles não precisem se ausentar na hora das refeições. Eles também já demarcaram os sofás para a hora em que necessitarem tirar um sono.